



A colaboração entre o setor privado, os governos e a sociedade civil: Conexão Mega Cidadania

Luís Filipe Folly Rocha Ferrão¹; 0009-0007-2421-2138
Anna Carolina Fontes Silva da Costa¹; 0009-0002-8816-1273
Pedro Henrique Menezes¹; 0009-0003-4021-7837

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

carolfontes1712@gmail.com

filferrao@hotmail.com

pedromenezesh@gmail.com

Resumo: A inclusão da comunidade tem um impacto direto na relação entre o cidadão e o Estado, visto que o Estado atua como mediador em conflitos entre pessoas e grupos. As parcerias entre setor público e privado podem potencializar de forma positiva o impacto na vida da população mais vulnerável, e mediante a essa afirmação, ocorreu a primeira ação social Conexão Mega Cidadania. Um evento promovido pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, a Prefeitura Municipal de Volta Redonda e o Governo do Estado do Rio de Janeiro; oferecendo atividades e serviços gratuitos para a comunidade do município. Este relato de caso pretende descrever como funciona a relação desses setores e narrar a experiência da participação no evento sob a ótica do UniFOA.

Palavras-chave: Ação social. População. Colaboração entre setores.

INTRODUÇÃO

O termo "cidadania", conforme definido no dicionário, refere-se à "qualidade ou estado de ser cidadão". Em outras palavras, trata-se de todo indivíduo que faz parte de uma comunidade ou local específico, o que lhe permite participar da vida política desse lugar.

A inclusão nessa comunidade tem um impacto direto na relação entre o cidadão e o Estado, visto que o Estado atua como mediador em conflitos entre



peças e grupos, evitando que esses conflitos levem à destruição de alguma das partes envolvidas (SCHMITTER, 1979, p. 38).

Uma maneira essencial de garantir essa proteção é por meio das políticas públicas voltadas para o benefício dos cidadãos. Isso pode envolver desde a solução de problemas cotidianos até a disponibilização de serviços e eventos que ofereçam suporte e ajuda aos setores vulneráveis da sociedade. Em um contexto mais contemporâneo, Bucci (2006, p. 39) define as políticas públicas como planos de ação estabelecidos pelo governo com o propósito de coordenar os recursos disponíveis pelo Estado e as atividades privadas, direcionados para atender necessidades socialmente importantes e politicamente definidas.

As parcerias entre o setor público e privado podem potencializar de forma positiva o impacto na vida desses setores mais vulneráveis, através da colaboração, como descrito na lei nº 13.019/14, que diz que "o termo de colaboração deverá ser utilizado para celebração de parcerias cujos objetos sejam serviços e atividades condizentes com as políticas públicas já conhecidas, divulgadas nos programas de governo, onde a administração pública consiga estipular os objetos, as metas, os prazos e mensurar os valores que serão disponibilizados, bem como os resultados a serem alcançados."

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da participação no evento Conexão Mega Cidadania sob a ótica do UniFOA, que ocorreu em parceria com a Prefeitura Municipal de Volta Redonda e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, oferecendo atividades e serviços gratuitos para a população do município.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A primeira edição da ação social Conexão Mega Cidadania concentrou atendimentos de cidadania, orientações jurídicas e de saúde, auxílio ao trabalhador, além de atividades esportivas, recreativas e programação cultural no município de



Volta Redonda. Sendo assim, uma oportunidade para a população se beneficiar desses variados serviços e atividades. No total, foram realizados mais de 3.100 atendimentos à população da cidade. Destes, o Detran, a Fundação Leão XIII, o Procon e a Carreta do Trabalhador juntos atenderam mais de 2.000 pessoas, e o Centro Universitário de Volta Redonda, com 1.111 atendimentos.

No que se refere ao UniFOA, os cursos de Serviço Social, Direito, Educação Física, Odontologia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Design e Medicina propuseram atividades que puderam alinhar a prática com a teoria aprendida em sala de aula para benefício dos munícipes que passaram pela Praça Brasil. De acordo com a perspectiva de Paulo Freire, teoria e prática são inseparáveis, culminando em uma ação transformadora autêntica por meio de sua interação. Isso proporciona aos sujeitos, no caso, os estudantes, a capacidade de refletir sobre suas ações, promovendo uma educação voltada para a liberdade. Conforme afirmado por Freire: "A práxis, no entanto, é a reflexão e a ação dos seres humanos sobre o mundo, com o objetivo de transformá-lo. Sem ela, a superação da contradição entre opressores e oprimidos é inviável" (FREIRE, 1987, p. 38).

Prova disso foram as ações desenvolvidas pelos cursos, como os estudantes do curso de design que ofereceram a confecção de cartões de visita para profissionais que não tinham possibilidades de confeccionar um. Ou o curso de Odontologia que ensinou a crianças e seus responsáveis como fazer a escovação adequada e o uso correto da escova e pasta de dente.

O curso de Educação Física realizou atividades que incluíram testes de mobilidade, equilíbrio e força, demonstrando a preocupação com a qualidade de vida. E ainda, falando sobre saúde e bem-estar, os estudantes de Enfermagem abordaram a prevenção para mulheres, o curso de medicina realizou aferições de pressão cardíaca e contaram com a liga acadêmica de libras e inclusão social com intérpretes de libras para pessoas surdas.



A participação do Centro Universitário em ações e projetos como o Mega Cidadania pode-se dizer que está em seu DNA, pois dois de seus pilares são a missão da instituição: "formar pessoas protagonistas que promovam a transformação social" e não só isso, também "ser referência educacional na criação de novas ideias, soluções e experiências centradas no bem-estar humano."

Foto 1: Foto registrada do atendimento à população



Fonte: (Elaborada pelo autor)

Foto 2: Foto registrada da população durante o evento



Fonte: (Elaborada pelo autor)

Foto 3: Foto registrada da atividade realizada para
população



Fonte: (Elaborada pelo autor)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho conjunto entre instituições em prol da sociedade civil pode contribuir positivamente, como ações que auxiliam na emissão de identificação civil, auxílio em programas do governo e até ações com instituições de ensino com atendimentos variados. Identificar as maneiras como essas políticas e parcerias são aplicadas aos municípios é o princípio de como a colaboração entre as instituições favorece e fomenta a igualdade entre todos os pares.

Diante disso, percebemos o grau de importância dessa interação entre os setores e como essa relação impactou positivamente o processo de desenvolvimento dos alunos do UniFOA. Criar esses vínculos com as necessidades da população e os serviços prestados pelos alunos por cada curso faz com que o discente sinta a intensidade, a humanidade e a vivência da área que ele escolheu para exercer.



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

REFERÊNCIAS

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Fundamentos para uma teoria jurídica das políticas públicas**. São Paulo Saraiva. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SCHMITTER, Philippe C. **Reflexões sobre o conceito de política: Curso de Introdução a Ciências Políticas**. Unidade I. 2 Editora Brasília: UNB. 1979.

Termos de Fomento e Termos de Colaboração: novos instrumentos de parceria do MROSC. Disponível em: <<https://nossacausa.com/termo-de-fomento-etermodecolaboracao/#:~:text=Portanto%2C%20o%20Termo%20de%20Colabora%C3%A7%C3%A3o,prazos%20e%20mensurar%20os%20valores,>>>. Acesso em: 20 de agosto de 2023, às 16h38.